

## **Apresentação**

Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo (Paulo Freire, 1987).

Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre (Paulo Freire, 1992).

A Revista de Educação Popular, como instrumento e meio de registro e divulgação da produção acadêmica e dos movimentos sociais, tem como missão publicar experiências e reflexões em Educação, Saúde e Cultura Populares, estimulando o intercâmbio dessas experiências com outras instituições que mantenham publicações congêneres e permitindo à comunidade universitária e à sociedade a possibilidade de acompanhamento sistemático das atividades extensionistas nessas temáticas.

A presente edição apresenta artigos, relatos de experiências e ponto de vista, revelando as múltiplas e complexas relações entre o ensino e a pesquisa, consolidando e valorizando o diálogo e o debate acerca do papel da educação, da saúde e das culturas populares.

Destacamos nessa publicação, os seguintes artigos: *Educação e cultura: diálogos entre um homem do campo e um cientista social* – apresenta a leitura de fragmentos correlacionados de linguagem-e-situação, em que se reflete o sentido do educar e do aprender para um cientista social e para um homem do campo brasileiro; *Educação para o ser mais no Movimento de Mulheres Camponesas* – apresenta as discussões sobre as desigualdades e as várias formas de opressão em relação à mulher na perspectiva dos sujeitos educadores do Movimento de Mulheres Camponesas (MMC); *Mulher, Igreja e Educação Popular: a libertação de mulheres nas comunidades*

*ribeirinhas do litoral sul paulista na primeira metade do século XX* – descreve as relações entre mulher, Igreja e educação popular, no período compreendido entre a década de 1930 ao início da década de 1950; *A Educação-Pedagogia no cárcere, no contexto da pedagogia social: definições conceituais e epistemológicas* – trata da Educação-Pedagogia no Cárcere em seus aspectos conceituais e epistemológicos, situando-a no contexto da Pedagogia Social; *Narrativas de vida: a constituição identitária de idosos* – apresenta os resultados parciais deste projeto de extensão, que é parte do programa “Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares”, desenvolvido na Universidade Federal de Uberlândia; *A educação de jovens e adultos em movimento: a alfabetização como possibilidade de uma ação emancipatória no MST* – descreve um paralelo entre as relações que a Educação de Jovens e Adultos assume na sociedade contemporânea, enfocando possibilidades e experiências de educação em uma perspectiva popular; *Educação de jovens e adultos: territórios e subjetivação* – aborda questões relativas à construção, à constituição e ao resgate da identidade de jovens e adultos em função das relações que se estabelecem nos seus territórios; *As políticas públicas de Educação Infantil no contexto do neoliberalismo* – propõe uma reflexão sobre a relação existente entre as políticas públicas de Educação Infantil e as políticas neoliberais; *A formação do professor de Língua Estrangeira: elementos relevantes para a prática reflexiva* – descreve a reflexão da prática pedagógica como elemento relevante para a formação do professor de línguas estrangeiras na atualidade; *Feitiçaria e cultura africana no teatro de Agostinho Olavo* – apresenta um estudo da peça teatral “Além do rio” (Medea), publicada em 1961 no livro “Dramas para

negros e prólogo para brancos – antologia do teatro brasileiro”, em que Agostinho Olavo, ambientando o mito grego no Brasil colonial, caracteriza Medeia como rainha africana.

Na outra seção, são apresentados os seguintes relatos de experiência: *Vivências em Educação Popular em Saúde: relato de estudantes do curso técnico de enfermagem em um grupo de gestantes e puérperas* – relata a vivência de estudantes do curso técnico de enfermagem em atividades de extensão universitária, especificamente no grupo de gestantes e puerperais da Comunidade Maria de Nazaré, de forma construir um modelo mais ativo de atenção à saúde comunitária e a formação técnica humanizada e integrada às reais demandas da comunidade assistida, *Genograma e Ecomapa: abordagem com adolescentes de famílias de alto risco* – descreve a estrutura de famílias com adolescentes na faixa etária considerada vulnerável, bem como suas necessidades internas e sociais utilizando-se do Genograma e o Ecomapa; *Os cursos pré-vestibulares alternativos de Uberlândia na opinião de seus integrantes* – apresenta um estudo exploratório sobre alguns aspectos da dinâmica organizacional e de funcionamento de cursinhos alternativos da cidade de Uberlândia, MG; *A educação de jovens e adultos e o processo de democratização da gestão escolar em uma escola da rede pública municipal de Maceió/AL* – apresenta as análises da pesquisa na iniciação científica, concernente à gestão democrática relacionada à Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola da rede pública municipal de Maceió, Alagoas; *Leitura e produção de textos imagéticos: uma*

*experiência formativa com jovens e adultos em assentamento do MST* – relata a execução de um projeto de extensão criado para desenvolver oficinas de leitura e produção de textos gráficos e imagéticos com jovens e adultos assentados pelo MST; *Oficina de música numa abordagem musicoterapêutica e a formação de professores: o multiplicar de saberes no compartilhar de experiências* – relata a experiência a partir da realização do projeto “Oficina de Música: uma abordagem musicoterapêutica”, implementado em duas escolas da rede municipal de ensino na educação infantil; *Proposta de inovações metodológicas para aplicabilidade efetiva da educação ambiental na formação do cidadão consciente e do conhecimento holístico* – apresenta metodologias eficazes para o ensino holístico, que visa a uma aprendizagem com significado para a vida.

Finalmente, a seção Ponto de vista apresenta o texto *Saúde é um direito civil*, que aborda o tema saúde como direito fundamental do ser humano e como dever do Estado de ser provedor das garantias e condições indispensáveis de bem-estar físico, mental e social aos cidadãos.

Por fim, a Revista de Educação Popular apresenta-se como um instrumento para a consolidação e a afirmação de uma universidade pública de qualidade, democrática e socialmente referenciada.

Agradecemos a colaboração de todos, que direta ou indiretamente têm contribuído para a expansão e a qualificação dos debates relativos à extensão universitária, em especial, a relacionada à temática da educação, da saúde e das culturas populares.

Boa leitura!

Profª. Dra. Geni de Araújo Costa  
Diretora de Extensão e Editora da Revista de Educação Popular